“PERIODONTITE COMO POSSÍVEL FATOR DE RISCO MODIFICÁVEL PARA DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: O QUE DIZEM AS EVIDÊNCIAS? UMA REVISÃO DE LITERATURA.”

Geovana Mesquita de Sousa[1] (mesquitageovana768@gmail.com)

Nágyla Maria Timbó Gomes[1] (nagyla.mtimbo@gmail.com)

Railla Maria dos Santos Sampaio[1] (raillasantos010@gmail.com)

Luiza Frota Ximenes (luizaximesesfrota@gmail.com)

João Victor Menezes do Nascimento[2] (jvictor4d@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A periodontite é uma doença inflamatória crônica associada à disbiose do biofilme oral e à resposta imunoinflamatória do hospedeiro. Nos últimos anos, estudos têm investigado sua possível relação com doenças neurodegenerativas, especialmente a doença de Alzheimer e a doença de Parkinson, considerando mecanismos como inflamação sistêmica, neuroinflamação e disseminação de microrganismos e mediadores inflamatórios. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas sobre a associação entre periodontite e doenças neurodegenerativas, com enfoque em seu possível papel como fator de risco modificável. **MATERIAIS E METÓDOS:** Foi realizada uma revisão da literatura com base em estudos publicados entre 2021 e 2026, incluindo revisões sistemáticas, meta-análises e estudos de síntese sobre a relação entre periodontite, comprometimento cognitivo, doença de Alzheimer e doença de Parkinson. Foi utilizado como base de dados Scielo, Pubmed, Lilacs. Foram considerados aspectos epidemiológicos e mecanismos biológicos envolvidos nessa associação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As evidências indicam associação entre doença periodontal e alterações cognitivas, demência e doença de Alzheimer. Possíveis mecanismos incluem a disseminação de bactérias periodontopatogênicas e seus produtos, além da elevação de mediadores inflamatórios capazes de contribuir para processos neuroinflamatórios. Entretanto, os resultados referentes à doença de Parkinson permanecem inconsistentes. Apesar das associações observadas, diferenças metodológicas, fatores de confusão e limitações dos estudos dificultam estabelecer uma relação causal direta entre periodontite e doenças neurodegenerativas. **CONCLUSÃO:** A periodontite apresenta potencial como fator de risco modificável relacionado às doenças neurodegenerativas, principalmente à doença de Alzheimer. Contudo, as evidências atuais ainda não permitem estabelecer causalidade, sendo necessários estudos longitudinais e intervenções clínicas que avaliem se o controle da doença periodontal pode contribuir para a prevenção ou redução do risco de declínio cognitivo e neurodegeneração.

Palavras-chave: Periodontite. Doenças neurodegenerativas. Doença de Alzheimer. Doença de Parkinson. Neuroinflamação.